

Código Coleção:	0991L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Carolina", escrita por Sirlene Barbosa e João Pinheiro, publicada em 2018 pela Editora Conrad Livros, narra a história de vida da escritora Carolina Maria de Jesus em um formato de história em quadrinhos (HQ). Conta sua história de luta como moradora da favela do Canindé, em São Paulo, na década de 1950, a fama com a publicação de seu primeiro livro "Quarto de despejo", que foi um fenômeno editorial, ficou no topo da lista dos mais vendidos e foi publicado em mais de 13 países. O livro representa um marco importante da nossa história por ser a voz de uma mulher, de uma negra a ter seus posicionamentos, sua visão de mundo, publicados e reconhecidos. Contada em 3ª pessoa, o texto relata três fases da trajetória da escritora, desde a sua vida de dificuldades em uma favela paulista, como catadora de lixo, até sua ascensão e reconhecimento social, por meio da publicação de seu livro "Quarto de despejo". Expõe a fama de carolina e logo após o seu esquecimento pelo público. A obra apresenta, ao final, após a história narrada em quadrinhos, um artigo científico que esclarece toda a trajetória de Carolina, desde seu nascimento em Sacramento, a vida em São Paulo, bem como todo o contexto social e histórico da época. Os quadrinhos da obra são em preto e branco, evidenciando a dureza e o sofrimento da vida de Carolina, estão em consonância com o texto verbal, formando um todo harmônico com um projeto gráfico bem realizado. Certamente poderá proporcionar fecundas reflexões tanto para o leitores quanto para as atividades em sala de aula. A obra se organiza a partir da narração onisciente, que alterna com os diálogos entre os personagens e a exposição de trechos da sua produção literária. Apresenta uma relevante qualidade verbal e visual, com adequada interação entre texto e imagem e um projeto gráfico atrativo ao público a que se destina.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Embora a linguagem seja simples, expressando a realidade da narradora, a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, emprega em alguns momentos figuras de linguagem, e está isenta de clichês, na medida que a narradora expressa seu ponto de vista de um lugar não antes considerado. A obra explora recursos de linguagem que incrementam a qualidade do enredo. O texto verbal é construído com um vocabulário adequado ao ambiente abordado pela narrativa. Observa-se o uso de recursos estilísticos, por meio de figuras de linguagem como metáforas ("A arte mais difícil é a arte de viver." - p. 6) e antíteses ("beleza e feiura amassadas sem cerimônia" - p. 8), que oferecem ao texto um caráter polissêmico e permitem variadas interpretações e leituras. O texto permite que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, uma vez que a situação da narradora e o contexto histórico em que vive possibilita a discussão da distribuição das riquezas e das questões raciais no país. Exemplo claro na p. 23. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, nesse caso o gênero histórias em quadrinhos (HQ), e corresponde ao modo adequado a convenções nesse gênero. Exemplo p. 25. Embora o texto apresente cenas de racismo e violência está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica), pois o modo de apresentar é do ponto de vista do oprimido. Igualmente está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência). A composição da obra, em formato de HQ, amplia as possibilidades de produção escrita por parte do aluno-leitor e consolida as características desse tipo de texto. Exemplos p. 25 e 26. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária: "Já começou o espetáculo." (p. 26).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Por se tratar de gênero Histórias em Quadrinhos, o elemento visual tem ainda mais importância na constituição da obra. As ilustrações de "Carolina" adotam o tom em preto-e-branco para abordar a vida da autora de "Quarto de despejo" com imagens que sugerem o dinamismo na vida da escritora e as condições miseráveis de sua vida na favela. As imagens em preto e branco evidenciam toda a realidade expressada pela narradora. Há, portanto, interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Isso ocorre em toda a narrativa. Citamos p. 30. Nota-se uma total interação entre as imagens e o texto, inclusive na escolha das fontes textuais, que contribui com a experiência de leitura. As imagens, sempre sugerindo uma movimentação da protagonista e ressaltando as expressões de sentimentos dos personagens, auxiliam o leitor em sua atividade interpretativa e estimulam o imaginário literário que se constrói na narrativa. O texto visual explora parcialmente recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros), uma vez que utiliza apenas o branco e o preto. No entanto, atende ao projeto discursivo, estando em consonância com o texto verbal, com vistas à experiência estética, literária e visual. Contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Exemplo p. 31. Embora tenha imagens de violência, o texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica), por apresentar o ponto de vista do oprimido. Exemplo p. 39. As ilustrações apresentam imagens de violência e preconceitos, mas carregadas de reflexão e criticidade.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina, está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s) e possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, uma vez que apresenta o ponto de vista de uma mulher negra e favelada na década de 50 em São Paulo. Exemplo p. 41: "Felizmente, nessa noite, tem comida na panela". O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Exemplo p. 44: "Já que despertei estou escrevendo. Tem pessoas que desperta procura um cigarro. E eu um livro". O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema. Exemplo p. 45: "Escrever é viver. Se encontrasse a energia certa para pôr em uma palavra, a coisa toda podia ir bem". O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a). Exemplo p. 46: "Nas ruas, além do pó, Carolina recolhe livros. Lê intensamente tudo que lhe cai nas mãos". Enfim, a obra avaliada, como narrativa enquadrada no gênero das histórias em quadrinhos, apresenta total adequação de seu conteúdo ao público a que se destina. Os temas abordados - racismo, pobreza, cidadania - aprofundam a discussão acerca desses assuntos, possibilitando ao leitor construir suas próprias conclusões e visões de mundo. Certamente, a leitura da obra contribui para a compreensão dos temas apresentados, propiciando uma reflexão acerca das desigualdades sociais que assolam o país e dos efeitos do racismo e da miséria na formação do cidadão.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial contém uma apresentação que contextualiza o autor e a obra, favorecendo a análise preliminar do leitor. Exemplo no trecho abaixo: "Sirlene Barbosa, 37, é Mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP). Trabalha como professora de língua portuguesa (SME-PMSP). É pesquisadora de Carolina Maria de Jesus; literatura negra; e relações étnico-raciais (Lei 10.639/2003 - 11.645/2008) na educação do ensino fundamental da rede municipal paulista de ensino. Em suma, trabalha com foco na descolonização do currículo educacional.	

João Pinheiro, 37, é artista visual e autor de histórias em quadrinhos. Publicou os álbuns Kerouac, (2011, Devir) e Burroughs (2015, Veneta). Já colaborou para revistas como Hipinorama (Argentina), Inkshote (EUA), Serafina, Rolling Stone e Bill" (p. 126).

Além disso, é notável a inserção, a partir da página 106, de um texto teórico que fornece dados importantes acerca da protagonista, a escritora Carolina Maria de Jesus, de sua obra mais importante, "Quarto de despejo", da importância de Carolina para a literatura negra brasileira e de aspectos relacionados ao contexto histórico-social do período em que se passa a história.

O projeto gráfico editorial favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros). Exemplo na página 23.

No entanto, em alguns momentos, as imagens, os diálogos e a narração se sucedem num ritmo tão intenso que pode não favorecer objetivamente a leitura. Observa-se tal situação nas páginas 37, 21 e 79.

A capa, contracapa e orelha da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, conforme texto presente na contracapa: "Eu sou negra, a fome é amarela e dói muito". A diagramação é adequada,

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

Ratificando os pontos avaliativos acerca da obra "Carolina", é possível caracterizá-la como plenamente literária, de qualidade estética relevante para contribuir com a formação literária dos leitores. Todos os aspectos relacionados aos itens de inscrição são satisfatórios, como a adequação à categoria declarada, aos temas relacionados e ao gênero no qual se enquadra. A apresentação do autor e da obra também se mostram corretos quanto os objetivos propostos.

A obra contribui para a formação do leitor, uma vez que revela a voz da mulher negra, favelada, num contexto em que isso seria quase impossível. Os erros em relação à norma padrão são justificáveis pelo projeto discursivo que se fez, tanto na obra original, quanto nessa em que a narrativa de Carolina é colocada em história em quadrinhos.

Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso, ainda que apresente a realidade preñhe de preconceitos e violências.

Apresenta correspondência com a categoria, com o(s) tema(s) declarado(s) e com o(s) gênero(s) literário(s), nesse caso HQ, declarado(s) no ato da inscrição

A obra contém apresentação que contextualiza brevemente autor e obra, conforme trecho abaixo:

"Sirlene Barbosa, 37, é Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP). Trabalha como professora de língua portuguesa (SME-PMSP). É pesquisadora de Carolina Maria de Jesus; literatura negra; e relações étnico-raciais (Lei 10.639/2003 - 11.645/2008) na educação do ensino fundamental da rede municipal paulista de ensino. Em suma, trabalha com foco na descolonização do currículo educacional.

João pinheiro, 37, é artista visual e autor de histórias em quadrinhos. Publicou os álbuns Kerouac, (2011, Devir) e Burroughs (2015, Veneta). Já colaborou para revistas como Hipinorama (Argentina), Inkshote (EUA), Serafina, Rolling Stone e Bill" (p. 126).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

Não foi oferecido material de apoio docente para trabalho em sala de aula.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não foi oferecido material de apoio docente para trabalho em sala de aula.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não foi oferecido material de apoio docente para trabalho em sala de aula.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi oferecido material de apoio docente para trabalho em sala de aula por meio de tutoriais ou videoaulas.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Carolina", deve ser recomendada por trazer para os alunos do Ensino Médio a obra de Carolina Maria de Jesus que constitui um evento importante para as letras brasileiras, dando voz a uma mulher negra e favelada. O livro narra a história da escritora Carolina Maria de Jesus em forma de quadrinhos (HQ). Conta sua história de luta como moradora da favela do Canindé, em São Paulo, na década de 50, a fama com a publicação de seu primeiro livro "Quarto de despejo" que foi um fenômeno editorial, ficou no topo da lista dos mais vendidos e foi publicado em mais de 13 países. O livro representa um marco importante da nossa história por ser a voz de uma mulher, de uma negra a ter seus posicionamentos, sua visão de mundo, publicados e reconhecidos. Expõe a fama de carolina e logo após o seu esquecimento pelo público. A obra apresenta, ao final, após a história narrada em quadrinhos, um artigo científico que esclarece toda a trajetória de Carolina, desde seu nascimento em Sacramento, a vida em São Paulo, bem como todo o contexto social e histórico da época. Os quadrinhos da obra são em preto e branco, evidenciando a dureza e o sofrimento da vida de Carolina, estão em consonância com o texto verbal, formando um todo harmônico com um projeto gráfico bem realizado. Certamente poderá proporcionar fecundas reflexões tanto para o leitores quanto para as atividades em sala de aula. A obra "Carolina", de Sirlene Barbosa e João Pinheiro, atende a todas as exigências previstas, apresentando um conteúdo de muita qualidade e cumprindo com suas funções estéticas e literárias. A leitura da narrativa certamente contribuirá com a formação leitora dos estudantes.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A avaliação não se aplica, pois não foi fornecido material de apoio ao professor pela editora.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 17/08/2018 22:04	